



Ano A – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missão do 6º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico N° 7 - 12/02/2017

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

CANTO:

(Sugestão no rodapé da página 2 ou outro canto litúrgico)



1- ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, esteja convosco.

AS: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

2- ATO PENITENCIAL

(O Presidente conduz o Rito conforme uma das fórmulas do Missal Romano, cantado ou falado)

3- GLÓRIA

(CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 – Paulus ou consulte o Livro “Cantando a Beleza da Vida”)

4- ORAÇÃO DO DIA

PR: Oremos: (pausa)

Ó Deus que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor...

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



1ª LEITURA – Eclo 15,16-21

Leitura do Livro do Eclesiástico.

¹⁶Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão.

¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL SI 118(119)

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos, / e de todo o coração procura a Deus!

2. Os vossos mandamentos vós nos destes, / para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei!

3. Sede bom com vosso servo, e viverei, / e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / Abri meus olhos, e então contemplarei / as maravilhas que encerra a vossa lei!

4. Ensinai-me a viver vossos preceitos; / quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, / e de todo o coração a guardarei.

2ª LEITURA – 1Cor 2,6-10

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, ⁶entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, nem coração algum jamais pressentiu”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Mt 5,17-37

(CD Liturgia VI, melodia da faixa 3)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

¹⁷“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será consi-

derado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus.

²⁰Porque eu vos digo: se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. ²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: 'patife!' será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de 'tolo' será condenado ao fogo do inferno.

²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta.

²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão.

²⁶Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo.

²⁷Ouvistes o que foi dito: 'Não cometerás adultério'. ²⁸Eu, porém, vos digo: todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.

²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: 'Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio'. ³²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério.

³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso, mas cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor'. ³⁴Eu, porém, vos digo: não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apóia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. ³⁶Não jures tão pouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷Seja o vosso 'sim': 'sim', e o vosso 'não': 'não'. Tudo o que for além disso vem do maligno". - Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5- PROFISSÃO DE FÉ

T: Creio em Deus Pai todo-poderoso....

6- PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta a seguir:)

PR: (Convite do Presidente)

AS: Senhor, atendei nossa prece!

PR: (Conclusão do Presidente)

III-LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



7- PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO: (Sugestão no rodapé da página 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

PR: Orai, irmãos, para que...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos...

PR: Dignai-vos, ó Deus, que este sacrifício...

AS: Amem!

8- ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A salvação dos homens pelo homem (Missal, páginas 430/478)

9- PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

10- DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA E AVISOS COMUNITÁRIOS



11- BÊNÇÃO FINAL

CANTO: (Como sugestão, consulte o nosso Livro "Cantando a Beleza da Vida")

12- CELEBRAÇÕES

E ATIVIDADES PASTORAIS

17-02 e 18-02-2017 – Assembleia Diocesana dos Agentes na Casa de Retiro São Bento.

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

13- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- A cargo das Equipes de Liturgia.

14- PISTAS PARA A REFLEXÃO

Este ano estamos lendo o evangelho de São Mateus, escrito para as comunidades provenientes do mundo judaico. O máximo da revelação foi oferecido a Moisés no Monte Sinai, mas aquela Lei deveria ser aperfeiçoada e plenamente cumprida. Quem fará isso? Jesus Cristo é o Novo Moisés. Ele conduz a Lei a pleno cumprimento de conteúdo e de realização. O Sermão da Montanha que estamos lendo afronta essas verdades.

Existe uma lei e esta é nova. Ela não cancela a antiga, mas a conduz ao cumprimento, exigindo uma adesão profunda, além dos gestos formais. As coisas devem se passar no coração das pessoas. São todos exemplos de como os discípulos são convidados a ultrapassar os mestres da lei, em bondade e em santidade. "A vossa justiça deve ultrapassar a justiça dos escribas e fariseus".

O radicalismo de Jesus é uma exortação para que nós alcancemos a intenção daquele que doou a lei. Ele quer que purifiquemos o coração que é a fonte da verdadeira justiça. É do coração que nascem os vícios.

O coração é o laboratório onde se forma o que depois vai se tornar exterior, o que tomará forma de palavra, gesto e ação.

Jesus pediu para seus discípulos, uma "justiça superior" não em quantidade, mas em qualidade, isto é, uma fiel obediência à vontade de Deus revelada na Lei, uma interpretação radical. Jesus recorre a uma série de exemplos para mostrar a sua interpretação. Ele dá quatro exemplos relativos a normas que os seus ouvintes conheciam muito bem: as leis do homicídio, do adultério, do divórcio e dos juramentos.

Ele radicaliza o mandamento: "não matar" (Ex 20,13; Dt 5,17), corrigindo a leitura restritiva: além do ato material do homicídio. Jesus o amplia à intenção do homem que muitas vezes se traduz em palavras cheias de raiva e de violência, resultado de um coração que é um fogo mortífero. Essas palavras e propósitos são já pecado, porque exprimem o que não é praticado concretamente pelo temor. "Com a voz e com o desejo se comete um homicídio, mesmo se alguém não levanta a mão" (São Gregório Magno). Não basta não matar, é preciso não se enraivar com o irmão. Devemos cortar a raiz da morte que é a raiva e o ódio. Não amar alguém é tirar-lhe a vida pouco a pouco. Quem não ama o seu irmão é homicida. O ódio carrega dentro de si o germe do homicídio. Quando não amamos nós produzimos uma atmosfera de morte para as pessoas. Se o mandamento

"não matar" não se transformar no positivo "amar", eu não produzo ações que engrandecem a vida das pessoas, mas subtraio delas a boa fama e depois os outros bens. Talvez um dia a própria vida. Jesus não é somente contra o ódio, mas quer que o amor triunfe e quer demolir qualquer força que venha ameaçar o amor e a concórdia.

Não cometerás adultério. Eu porém vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la já cometeu adultério com ela no seu coração (Mt 5,27). É uma ocasião oferecida para nos interrogarmos sobre a nossa sexualidade, da nossa relação com o outro. A perversão acontece antes de uma tradução do ato concreto. Trata-se de conceber o outro, de olhar para ele ou para ela vendo-o como mera possibilidade de encontro sexual.

"Quando os gestos e palavras querem seduzir ou possuir, quando o nosso pensamento é reduzir alguém a ser meu objeto, pecando contra a grandeza e beleza da pessoa. É um pecado no sentido original da palavra adultério: alterar, falsificar, manipular, diminuir a pessoa. Quando não percebe a imagem de Deus, quando a reduz a corpo anônimo, não vendo nela o abismo, a profundidade, o céu. Peca então contra nobreza, unicidade, a divindade da pessoa" (Ermes Ronchi).

Jesus quer que aprendamos a arte de amar e de viver a sexualidade em plenitude.

O homem deve dar a sua palavra e comprometer-se com ela. Não é preciso fazer juramentos com o nome de Deus.

São todos exemplos de como os discípulos são convidados a ultrapassar os mestres da lei, em bondade e em santidade. "A vossa justiça deve ultrapassar a justiça dos escribas e fariseus".

A noção de justiça dos fariseus segue o esquema da retribuição, uma igualdade exterior, dá a cada o que merecem os seus atos, um pouco de retribuição. Os discípulos são convidados a assumir a medida de amor sem limites usada por Deus quando dá algo para os seus filhos. Ser bom como são bons os fariseus e os escribas não vale de nada. A regra é o amor!

Dom Josafá Menezes da Silva

Bispo Diocesano de Barreiras

15- LITURGIA DA PALAVRA

(Leituras da Semana de 13 a 18-02-2017)

2ªf.: Gn 4,1-15.25; Sl 49; Mc 8,11-13; **3ªf.:** Gn 6,5-8; 7,1-5.10; Sl 28; Mc 8,14-21; **4ªf.:** Gn 8,6-13.20-22; Sl 115; Mc 8,22-26; **5ªf.:** Gn 9,1-13; Sl 101; Mc 8,27-33; **6ªf.:** Gn 11,1-9; Sl 32; Mc 8,34 - 9,1; **Sáb.:** Hb 11,1-7; Sl 144; Mc 9,2-13.

6º Domingo Comum – A	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Nós somos o povo de Deus	CD Cantos de Abertura e Comunhão, faixa nº 8
Preparação das Oferendas	A vós, Senhor, apresentamos estes dons	CD Liturgia VI, faixa nº 9 - Paulus
Comunhão	Aquele que faz, aquele que ensina... (Salmo 34/33)	CD Liturgia VI, faixa nº 7 - exceto o refrão